

## E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

### ÁREA FOLIAR DE SOJA EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA, COM E SEM CONTROLE QUÍMICO PARA FERRUGEM ASIÁTICA.

THYANE VIANA DA CRUZ <sup>1</sup>

CLOVIS PEREIRA PEIXOTO <sup>2</sup>

MÔNICA CAGNIN MARTINS <sup>3</sup>

GISELE SILVA MACHADO <sup>4</sup>

1. Doutoranda em Ciências Agrárias - UFRB

2. Prof. Dr. Associado -CCAAB- UFRB

3. Prof. Dr. do curso de Agronomia - FAAHF

4. Doutoranda em Ciências Agrárias - UFRB

### INTRODUÇÃO:

A cultura da soja congrega dezessete dos vinte e sete estados brasileiros, dentre estes, destaca-se a Bahia, mais precisamente a região Oeste do estado, onde a cultura ocupa 57% das áreas cultivadas, correspondendo a 56% da produção do Nordeste e 4% da produção nacional (CONAB, 2010). Tradicionalmente a melhor época de semeadura para a cultura da soja no oeste Baiano compreende o mês de novembro até a primeira quinzena de dezembro. Entretanto, este curto intervalo para a semeadura aliado a vasta extensão territorial das propriedades e possíveis variações climáticas indesejáveis para o estabelecimento da cultura (veranico), comuns na região, que podem levar o plantio para épocas de semeaduras mais tardias, além deste período preferencial (Cruz et al., 2010). Dessa forma, freqüentemente são observados plantios tardios para fechamento de áreas nas propriedades produtoras de soja no Oeste da Bahia. Considerando que a época de semeadura é uma das práticas adotadas no manejo fitossanitário da ferrugem, uma das doenças de maior importância desta cultura na atualidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o incremento da área foliar do cultivar BRS Barreiras, indicado para o Oeste da Bahia, em diferentes épocas de semeadura com e sem controle químico para ferrugem asiática.

### METODOLOGIA:

Os experimentos foram instalados no campo Experimental da Fundação BA, município de São Desidério - BA, situado a 728 m de altitude, na latitude de 12°45'30"S e longitude 45°57'16"W. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados no esquema fatorial 3x2, sendo três épocas de semeadura: primeira época Ep1 (29/11/2007), segunda época Ep2 (14/12/2007), (consideradas o início e final do período preferencial para a região), terceira época Ep3 (12/01/2008) (considerada tardia) e dois tratamentos para ferrugem asiática: com controle C/C (com aplicação de fungicida) e sem controle S/C (sem aplicação de fungicida), em quatro repetições. O cultivar BRS Barreiras, de ciclo tardio, foi escolhido por ser indicado para a região oeste da Bahia e estar entre os mais plantados na região. A área foliar (dm<sup>2</sup> planta<sup>-1</sup>) foi determinada mediante a relação da massa de matéria seca dos folíolos e a massa de matéria seca de dez discos foliares obtidos com o auxílio de um perfurador de área conhecida.

### RESULTADOS:

O incremento da área foliar (AF) foi significativamente influenciado pela variação da época de semeadura. Entretanto, os tratamentos com controle C/C e sem controle S/C não apresentaram diferenças significativas entre si, dentro da mesma época de semeadura nas coletas iniciais aos 30, 45 e 60 dias após emergência (DAE), evidenciando que esses tratamentos não influenciaram no incremento da AF longo do ciclo, observando-se diferenças significativas com a ocorrência da doença. Nas épocas de semeadura que foram estabelecidas no período considerado normal para o plantio da soja no Oeste

da Bahia, verificaram-se tendências semelhantes quanto ao incremento da AF, onde os valores máximos foram obtidos entre os 75 e 90 DAE, sendo 31,28 dm<sup>2</sup> planta<sup>-1</sup> aos 90 DAE na Ep1C/C, 27,12 dm<sup>2</sup> planta<sup>-1</sup> aos 75 DAE na Ep1S/C, 28,30 dm<sup>2</sup> planta<sup>-1</sup> aos 90 DAE na Ep2C/C e 22,43 dm<sup>2</sup> planta<sup>-1</sup> aos 90 DAE na Ep2S/C. Para a época semeadura tardia Ep3 ocorreram reduções no incremento da área foliar total com valores máximos verificados ao 60DAE, sendo 18,95 dm<sup>2</sup> planta<sup>-1</sup> na Ep3C/C e 13,08 dm<sup>2</sup> planta<sup>-1</sup> na Ep3S/C. Fazendo-se uma relação percentual entre os valores máximos da AF entre os tratamentos C/C e S/C, na Ep1, ocorre uma queda na área foliar, no tratamento C/C para S/C de 13% na Ep2 e de 21% na Ep3 de 31%.

### **CONCLUSÃO:**

O incremento da área foliar do cultivar de soja BRS Barreiras é influenciado pela época de semeadura. O atraso na época de semeadura promove redução na área foliar. Ecofisiologicamente, a semeaduras tardia Ep3 não são favoráveis ao desempenho vegetativo para o cultivar de soja BRS Barreiras e proporcionam maiores reduções na área foliar sem controle.

Instituição de Fomento: CAPES e FUNDAÇÃO BA

Palavras-chave: Glycine Max, Phakopsora pachyrhizi, análise de crescimento.